

# SESSÃO SOLENE DE POSSE DOS JUÍZES FEDERAIS SUBSTITUTOS NA 2ª REGIÃO APROVADOS NO XVII CONCURSO PÚBLICO



Em ato realizado por videoconferência, em razão das restrições ao contato social impostas pela pandemia da Covid-19, o Tribunal Regional Federal – 2ª Região (TRF2) empossou, na tarde do dia 5 de novembro de 2020, oito juízes federais substitutos aprovados no 17º concurso público realizado pela Corte para o cargo. A condução dos trabalhos coube ao vice-presidente, desembargador federal Messod Azulay, em razão de licenciamento médico do presidente Reis Friede.

Na data, vestiram a toga pela primeira vez quatro mulheres e quatro homens, de seis estados da federação (veja na página 3). Os certames para juiz substituto do TRF2 são reconhecidos nacionalmente pelo seu rigor. Desta vez, os candidatos aprovados superaram cinco provas: uma objetiva seletiva, uma discursiva, duas provas de sentença (sendo uma de natureza civil e outra de natureza criminal) e uma prova oral.

Dentre outras autoridades, prestigiaram o ato de posse o corregedor regional da Justiça Federal da Segunda Região, desembargador federal Luiz Paulo da Silva Araújo Filho, os desembargadores federais Ivan Athié, André Fontes, Abel Gomes, Guilherme Calmon e Theophilo Miguel, os diretores dos Foros das Seções Judiciárias do Espírito Santo e do Rio de Janeiro, juízes



JUSTIÇA  
FEDERAL  
**TRF2**



federais Cristiane Chmatalik e Osair Victor de Oliveira Junior, a procuradora-chefe da Procuradoria Regional da República da 2ª Região, Marcia Morgado, e o advogado Gilberto Fraga, representando a Ordem dos Advogados do Brasil.

A solenidade teve início com a execução do Hino Nacional. Em seguida, o primeiro colocado no concurso, o agora juiz federal Thiago Lins Monteiro, prestou o juramento de cumprir e fazer cumprir a Constituição da República e as leis, compromisso firmado em sequência pelos demais empossandos.

A cerimônia foi concluída com as palavras do vice-presidente aos novos magistrados. Messod Azulay iniciou sua fala reconhecendo o justo motivo para que os que se sagraram vitoriosos nas provas sintam-se recompensados por seus esforços. Mas advertiu que a carreira escolhida envolve muita dedicação e que o volume de trabalho é árduo.

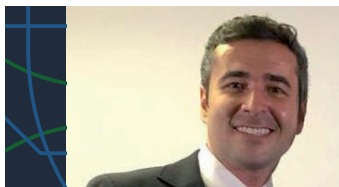
O desembargador destacou também o desafio de cumprir as metas de produtividade, cada vez mais exigentes, do Conselho

Nacional de Justiça (CNJ), criticou o “sistema jurídico falho e rico de imprecisões”, que contribui para o atraso na solução dos processos judiciais, e ressaltou os momentos de desconforto e conflito inevitáveis no exercício da jurisdição: “V.Exas. deverão condenar alguém que sequer conhecem, mesmo contra a vontade. Tornar-se-ão exímios ouvidores de detalhes que não foram ditos claramente, terão de ler o que as partes não disseram e sentir o processo na ponta dos dedos”, declarou.

Messod Azulay, então, conclamou os novos juízes de primeiro grau a evitar a vaidade e o orgulho, não ceder a pressões externas e a adotar uma vida simples, que, para ele, é a única “compatível com a magistratura”. Com essas atitudes, afirmou, é possível enfrentar as dificuldades da carreira e conservar a sensibilidade indispensável ao julgador: “É bom lembrar sempre, o juiz não pode ser um mero aplicador da letra fria da lei, como se fosse uma máquina. E não existe máquina, nem inteligência artificial que substitua a comisseração do ser humano”, alertou.

## VENI, VIDI, VICI.

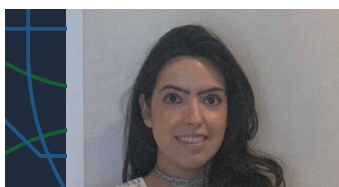
Veja quem são, de onde vieram, onde se formaram e o que faziam os novos magistrados da Segunda Região.



**Thiago Lins Monteiro** (*Niterói – RJ*)  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Procurador do Município de Belo Horizonte-MG



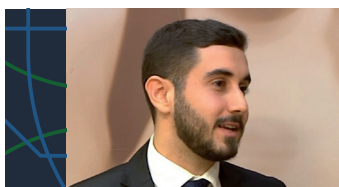
**Maria Isadora Tiveron Frizão** (*Adamantina/SP*)  
Universidade Federal de Mato Grosso  
Assessora Jurídica de Desembargador do TJ-MT



**Katherine Ramos Cordeiro** (*Porto Alegre/RS*)  
Universidade Federal de Santa Catarina  
Analista Judiciária do TRF4- SJSC



**Cesar Manuel Granda Pereira** (*Viçosa – MG*)  
Universidade Federal de Viçosa  
Assessor de Desembargador do TJ-RJ



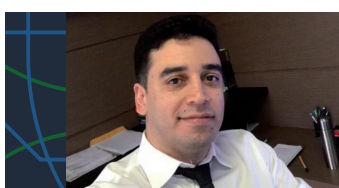
**Francisco Guerrera Neto** (*Maceió/AL*)  
Universidade Federal de Alagoas  
Defensor Público do Estado de Santa Catarina



**Karina Dusse** (*São Bernardo do Campo/SP*)  
Universidade Federal da Bahia  
Advogada Senior da Petrobrás



**Marcela Ascer Rossi** (*Rio de Janeiro/RJ*)  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Juíza Federal Substituta do TRF da 3ª Região



**Kleiton Alves Ferreira** (*Arapiraca/AL*)  
Faculdade CESMAC do Agreste  
Advogado



## PALAVRA DO PRESIDENTE

*Aos novos Juízes Federais Substitutos da Justiça Federal da Segunda Região,*

Ao tempo em que temos a honra de parabenizá-los e de dar-lhes as boas-vindas à comunidade da nossa Casa de Justiça, vimos fazer uso desta oportunidade para convidá-los a refletir sobre o que significa ingressar na magistratura federal no momento em que o Brasil e o mundo atravessam uma crise sanitária global sem paralelos, em mais de um século.

Vivemos uma realidade inédita, um ponto de inflexão da história que tem forçado a revisão, quando não a ruptura de paradigmas consolidados em quase todas as atividades e relações humanas. No caso desta Justiça Federal da Segunda Região, que doravante V.Exas. compõem, literalmente da noite para o dia vimo-nos premidos a implementar mudanças que afetariam não só rotinas de trabalho, mas mesmo conceitos de gestão e de prática da jurisdição.

Conseguimos, contudo, adaptarmo-nos prontamente ao “novo normal”, para seguir prestando o serviço público essencial que a sociedade de nós demanda e que é nosso dever constitucional prover. Confinados em nossos lares, há quase oito meses atuamos, sem solução de continuidade, processando e julgando, enfim, entregando o bem da vida clamado a quem de direito.

E o fato é que desde o início da pandemia mais de dez milhões de atos judiciais já foram praticados pela primeira e pela segunda instâncias da nossa Região, o que demonstra que os difíceis obstáculos do momento não lograram travar a marcha desta Instituição no cumprimento de seu dever republicano.

Esta realidade, pois, conduz a duas conclusões inexoráveis: a primeira é que V.Exas. têm diante de si o desafio de exercer a judicatura em um novo tempo, cujas exigências ainda não se revelaram por completo, mas que certamente se somarão às muitas outras inerentes à já difícil prática jurisdicional.

A outra é que V.Exas. poderão sempre contar com o arrimo de uma Instituição que sabe se reinventar quando preciso e que não hesita jamais em mobilizar pessoas, tecnologia e recursos administrativos e normativos para assegurar ao seu corpo de magistrados e servidores os melhores ambiente e condições para que realizem, com a devida serenidade, a causa da Justiça.

**Sejam bem-vindos!**

**Desembargador Federal REIS FRIEDE**

*Presidente*

**Desembargador Federal MESSOD AZULAY**

*Vice-Presidente*

## MENSAGEM DA CORREGEDORIA

2020. Mundo politicamente polarizado. Economia estagnada. Coronavírus: pandemia. Em novembro, supera-se a quantidade de 1,2 milhão de pessoas mortas em todo o mundo, sendo mais de 150 mil no Brasil.

No âmbito jurídico, a informação é o novo ouro. Entra em vigor a Lei Geral de Proteção de Dados. Discutem-se a aplicação de inteligência artificial e a Justiça como serviço. A pandemia traz a debate a realização de audiências por sistemas de videoconferência, o juízo 100% digital, a adoção de métodos alternativos de resolução de conflitos através de plataformas online e a exclusão digital. A Justiça Federal da 2ª Região inicia o ano com um acervo de quase 950 mil processos para julgamento. Busca-se que o acesso ao Poder Judiciário seja cada vez mais fácil. Dos cinco assuntos mais demandados na Justiça Federal, quatro se referem a direito previdenciário. Em um país de dimensões continentais e desigualdades socioeconômicas de igual proporção, o cidadão tem fome e se acha sedento de justiça.

Nesse cenário, a Corregedoria tem o prazer de dar as boas-vindas aos novos Juízes Federais, aprovados no XVII Concurso: Thiago, Maria Isadora, Katherine, César Manuel, Francisco, Karina, Marcela e Kleiton. Além do conhecimento acadêmico que já demonstraram no certame, a carreira muito necessitará de juízes com perfil destemido, trabalhadores, dedicados, estudiosos e dispostos a compreender ferramentas e conceitos que ainda não dominam.

A Corregedoria garante a compreensão e o apoio necessários ao bom desempenho de suas funções, pois, dentre suas atribuições, além da correcional, se acha a orientação da atividade administrativa da Justiça Federal de primeira instância.

A Justiça Federal da 2ª Região conta com seus valorosos esforços para trilhar os novos e desafiadores caminhos.

Desejamos, Corregedor e Juízes Auxiliares, que tenham uma longa e gratificante vida profissional nesta Corte de Justiça e que se orgulhem de pertencer a ela, da mesma forma que a instituição se orgulha em tê-los em atuação.

### Corregedoria Regional da Justiça Federal da 2ª Região

*Presidente*

Desembargador Federal **Reis Friede**

*Vice-Presidente*

Desembargador Federal **Messod Azulay Neto**

*Corregedora Regional*

Desembargador Federal **Luiz Paulo da Silva Araújo Filho**

*Diretora-geral* | **Maria Lúcia Pedroso de Lima Raposo**

**Redação**

Assessoria de Comunicação - Acin/TRF2

**Projeto gráfico, diagramação e capa**

Coordenadoria de Produção Gráfica e Visual - Copgra/TRF2